

EUA dificultam acordo sobre serviços

Genebra — A possibilidade de se chegar a um acordo sobre serviços na Rodada Uruguai parece cada vez mais improvável depois de uma proposta de última hora apresentada pelos Estados Unidos, que propõe limitar seriamente a concessão da cláusula de Nação Mais Favorecida (NMF) nesse setor, informou-se no Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio).

Washington pediu que essa cláusula deixe de ser aceita automaticamente no setor de serviços — cujo volume de atividade mundial representa 680 bilhões

de dólares — e que seja objeto de negociações bilaterais caso por caso. Essa exigência provocou sérias reações entre as negociações de outros países industrializados, que interpretaram o projeto como uma ameaça capaz de impedir qualquer acordo sobre o tema de serviços.

Os EUA apresentaram essa iniciativa (quarta-feira), 48 horas antes de os negociadores colocarem um ponto final no informe que apresentarão aos ministros na reunião final da Rodada Uruguai do Gatt, prevista de 3 a 7 de

dezembro em Bruxelas.

Ao comentar essa iniciativa, um delegado da CEE declarou que era difícil imaginar que o Grupo de Negociação sobre Serviços (GNS) pudesse redigir um documento que representasse uma base de negociação para os ministros.

Em termos de serviços, um setor da atividade que não foi tratado nas negociações anteriores do Gatt, persistem grandes dificuldades que deverão ficar à mercê da decisão dos ministros em Bruxelas.